

Juvix

<logomarca do produto>

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 15323

COMPOSIÇÃO:

Potassium 6-amino-5-chloro-2-cyclopropylpyrimidine-4-carboxylate
(SAL DE POTÁSSIO DE AMINOCICLOPIRACLORO) 282,5 g/L (28,25% m/v)
6-amino-5-chloro-2-cyclopropylpyrimidine-4-carboxylic acid
(EQUIVALENTE ÁCIDO DE AMINOCICLOPIRACLORO) 240 g/L (24,0% m/v)
Outros ingredientes 890,4 g/L (89,04% m/v)

GRUPO	O	HERBICIDA
-------	---	-----------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo e sistêmico

GRUPO QUÍMICO:

AMINOCICLOPIRACLORO: Ácido pirimidinocarboxílico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO(*):

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267 - Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA
- Tamboré - CEP: 06460-000 - Barueri/SP

CNPJ: 47.180.625/0001-46 - Fone: 0800 772 2492 - Registro no Estado nº 650 - CDA/SP

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

AMINOCICLOPIRACLORE TÉCNICO

Registro MAPA nº TC18822

Jiangsu Lianhe Chemical Technology Co., Ltd.

Weisan Road, Chenjiagang, Xiangshui, Jiangsu 224631 - China

Lianhetech Seal Sands

Seal Sands, Middlesbrough, TS2 1UB - Reino Unido

Viakem S.A. de C.V.

Av. Manuel L. Barragán Nº 701 - Zona Industrial - 66450 - San Nicolas de Los Garza - Nuevo León
- México

FORMULADOR:

CTVA Proteção De Cultivos Ltda.

Rodovia Presidente Tancredo de Almeida Neves, 3300 - Glebas - CEP: 07809-105 - Franco da Rocha/SP

CNPJ: 47.180.625/0021-90 - Registro no Estado nº 678 - CDA/SP

Corteva Agriscience Argentina S.R.L.

Hipólito Irigoyen 2900, Puerto General San Martin - Santa Fé - S2202DRA - Argentina

Corteva Agriscience de Colombia S.A.S

Mamonal, Km 14, Cartagena - Bolivar Apartado - 2888 - Colômbia

701 Washington Street, Midland - Michigan 48640 - Estados Unidos da América

434 Fenn Road, Cordele, Georgia 31015 - Estados Unidos da América

3525 Vandalia Road, Des Moines, Iowa 50317 - Estados Unidos da América

Avenida Filomena Cartafina nº 22.335, quadra 14, lote 5, Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Registro no Estado nº 8.764 - IMA/MG

1434 220th Street, Webster City - Iowa 50595-0610 - Estados Unidos da América

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE
PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.**

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

AGITE ANTES DE USAR.

Indústria Brasileira

(Disponível este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º e 273º do Decreto Nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO:

Juvix é um herbicida pertencente ao grupo químico do ácido pirimidinocarboxílico, seletivo para a cultura da pastagem, de ação sistêmica, sendo rapidamente absorvido através de folhas e raízes, com translocação por toda a planta. O **Juvix** age paralisando os pontos de crescimento das plantas daninhas interferindo no balanço hormonal necessário para o desenvolvimento normal dos ramos e raízes.

Juvix é recomendado para controle em pós-emergência das plantas daninhas de folhas largas, de porte herbáceo, semi-arbustivo e arbustivo em áreas de pastagens de gramíneas forrageiras, conforme recomendação a seguir:

Cultura, Alvos, Modo de Aplicação, Doses, Número e Época de Aplicação:

Cultura	Alvo	Dose (L/100L)(*)	Época de Aplicação
Pastagem	Capa-bode (<i>Bauhinia mollis</i>)	0,25	Deve ser aplicado uma única vez (em um período de 12 meses), e pode ser utilizado o ano todo, desde que observando as limitações de uso indicadas abaixo. Melhores resultados serão obtidos, quando a aplicação de Juvix for realizada em plantas daninhas que estejam em pleno estágio de desenvolvimento vegetativo (antes do florescimento).
	Miroró (<i>Bauhinia unguolata</i>)		
	Lacre (<i>Vismia guianensis</i>)		
	Leiteiro (<i>Peschiera fuchsiaefolia</i>)		
	Cabriteiro (<i>Bauhinia curvula</i>)	0,5	
	Cumbuquinha (<i>Mezilaurus crassiramea</i>)	0,75	
	Cipó-prata (<i>Mascagnia pubiflora</i>)		
	Cagaita (<i>Eugenia dysenterica</i>)	2,0	
	Lixeira (<i>Curatella americana</i>)	4,0	
	Ciganinha (<i>Memora peregrina</i>)	0,5 a 2,0(**)	
	Araça (<i>Psidium guineense</i>)	0,75 a 1,0(**)	
	Cipó-canela-de-urubu (<i>Adenocalymma impressum</i>)		
(*) Litros do produto comercial diluídos em 100 litros de água; (**) Doses menores para plantas jovens, com estatura inferior a 1,0 m, e que ainda não tenham sido roçadas; doses maiores para plantas velhas, com estatura superior a 1,0 m, e vindas de rebrotes de roçadas anteriores. Juvix deverá ser aplicado imediatamente após realizado o corte e/ou a roçada da planta infestante, molhando bem todo(s) o(s) toco(s) até atingir o ponto de escorrimento, com a ponta de pulverização do pulverizador costal o mais próximo possível do(s) toco(s). O volume do produto comercial diluído na calda não deverá exceder 1,0 L/ha. Para identificar as plantas tratadas, utilizar 1 ml de anilina/litro de calda.			

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

O Juvix é recomendado para o controle em pós-emergência das plantas daninhas de folhas largas, de porte herbáceo, semi-arbustivo e arbustivo, em aplicação dirigida no toco de plantas roçadas em áreas de pastagem cultivada ou natural.

O Juvix deve ser sempre aplicado sob temperatura inferior a 30°C, umidade relativa do ar acima de 60%, velocidade média do vento entre 3 km/h e 10 km/h, além de se evitar chuvas em um período de 8 horas após o término da aplicação.

Também, recomenda-se utilizar água limpa, isenta de argila e sem a presença de sais em excesso e com pH inferior ao valor de 6,0. Caso alguma dessas condições ocorra, recomenda-se o uso de condicionadores de calda que minimizem o fator.

O Juvix deve ser sempre utilizado respeitando-se as instruções técnicas dos equipamentos de pulverização agrícola, as recomendações técnicas do Engenheiro Agrônomo responsável e as boas práticas agrícolas relacionadas à aplicação de herbicidas.

Aplicação dirigida em planta roçada (equipamento costal)

Equipamento costal:

O Juvix deve ser aplicado com pulverizador costal com lança com ponta de pulverização do tipo leque com indução de ar, capaz de gerar gotas grossas (G) ou superiores, e proporcionando boa cobertura do(s) toco(s) e evitando a deriva física.

O Juvix deve ser aplicado de forma localizada no toco (tronco) cortado ou roçado com calda suficiente para cobrir a superfície do toco. Deste modo, o volume de calda por hectare dependerá da planta daninha, estágio e densidade populacional.

O Juvix deve ser aplicado com a altura da lança de, no máximo, 0,5 metro acima do alvo (toco), evitando-se a deriva física para plantas não alvo. Deste modo, recomenda-se que as plantas sejam cortadas ou roçadas em altura padrão para facilitar a aplicação.

Plantas daninhas:

As plantas daninhas alvo da aplicação, devem ser roçadas o mais próximo possível do solo (no máximo, 15 cm em relação à superfície do solo).

Em plantas daninhas que foram roçadas em anos anteriores, deverá ser feito um novo corte abaixo do engrossamento do caule (abaixo do corte anterior).

Em plantas daninhas com caules com maior diâmetro (acima de 3 cm), fazer um corte em forma de cruz no caule (tronco) cortado, para maior absorção do produto.

Preparo da calda e aplicação:

Antes do preparo da calda, verifique se o equipamento está bem conservado, calibrado e limpo (ver item Limpeza de Tanque de Pulverização).

Primeiro, colocar água no pulverizador costal até a $\frac{1}{2}$ (metade) de sua capacidade e adicionar o produto Juvix, misturando bem.

Na sequência, adicionar mais água até $\frac{3}{4}$ (três quartos) da capacidade do pulverizador, e adicionar o corante anilina, misturando bem.

Por fim, completar o restante do volume do pulverizador com água e, antes do início da aplicação, agitar bem para garantir a homogeneização da calda.

Recomendações para evitar a deriva e inversão térmica:

O Juvix deve ser aplicado com pulverizador costal com lança com ponta de pulverização do tipo leque com indução de ar, capaz de gerar gotas grossas (G) ou superiores, e proporcionando boa cobertura do(s) toco(s) e evitando a deriva física.

O Juvix deve ser aplicado com a altura da lança de, no máximo, 0,5 metro acima do toco cortado ou roçado das plantas daninhas, assim como o gatilho da lança deve ser mantido fechado entre uma planta daninha e outro na área da pastagem.

Sempre que aplicar Juvix em áreas de pastagem, utilizar zona tampão de 50 metros entre áreas, para evitar que a aplicação atinja culturas vizinhas, florestas, áreas habitadas, leitos de rios e outras fontes de água, criações e áreas de preservação ambiental.

A presença nas proximidades de culturas para as quais não haja registro, culturas sensíveis, criações, corpos d'água e áreas de preservação ambiental devem ser considerados como fatores que podem afetar o gerenciamento da deriva por parte do aplicador.

Por fim, reitera-se que Juvix deve ser sempre aplicado sob temperatura inferior a 30°C, umidade relativa do ar acima de 60%, velocidade média do vento entre 3 km/h e 10 km/h, além de se evitar chuvas em um período de 8 horas após o término da aplicação do produto.

As condições climáticas no momento da aplicação deverão ser adequadas para permitir o menor deslocamento horizontal possível das gotas (deriva) e evitando condições de inversão térmica (deslocamento vertical).

Temperatura	Umidade do ar	Velocidade do vento
< 30°C	> 60%	entre 3 e 10 km/h

Recomendação para Evitar Escoamento:

Utilizar 50 metros de faixa filtro vegetada a partir das bordas sem aplicação do produto afim de evitar o acidental escoamento superficial.

Quando houver previsão de chuvas fortes ou eventos extremos em até 48 horas, não aplicar o produto para evitar o escoamento superficial.

Limpeza do tanque de pulverização

Recomenda-se que seja realizada logo após o uso, a completa limpeza de tanque do pulverizador e equipamentos de aplicação (barra, pontas e filtros) através do triplice lavagem para qualquer tipo de aplicação, sendo terrestre ou aérea. Esse procedimento é recomendado antes de utilizá-lo na aplicação de outros produtos/culturas, observando as recomendações que seguem:

- Esgotar ao máximo a calda presente no tanque antes da lavagem do tanque;
- Encher o pulverizador com água limpa, circulando a água por todo o sistema por 20 minutos, deixando posteriormente esgotar pela barra na pressão de trabalho. A quantidade de água deve ser a mínima necessária para permitir o correto funcionamento da bomba, agitadores e retornos/aspersores internos do tanque;
- Realizar novamente o segundo e o terceiro procedimento de lavagem, enchendo o tanque com água limpa e procedendo o esgotamento do conteúdo do tanque pela barra pulverizadora à pressão de trabalho.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Pastagem(1)

(1) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Não utilizar o Juvix em desacordo às instruções do rótulo e bula.
- Não utilizar o Juvix em condições de seca e plantas com déficit hídrico.
- Não utilizar o Juvix em condições de solo saturado, em áreas mal drenadas.
- Não utilizar o Juvix quando houver previsão de eventos climáticos extremos em até 48 horas.
- Não aplicar o Juvix sobre corpos d'água tais como lagos, açudes, represas, rios, ribeirões, criações e áreas de preservação ambiental.
- Não aplicar o Juvix sobre plantas úteis sensíveis a ele, tais como algodão, tomate, batata, feijão, soja, eucalipto, e outras eudicotiledôneas.
- Não aplicar o Juvix em situações em que haja risco de transporte para áreas vizinhas, como deriva física, inversão térmica e escoamento superficial.
- Não aplicar Juvix na zona das raízes das árvores úteis e/ou arbustos (algumas árvores apresentam crescimento radicular além da projeção da copa).

- Não usar equipamento de aplicação usado para aplicar Juvix em outras culturas sem a prévia realização da limpeza do tanque por meio da tríple lavagem.
- Aconselha-se cuidado ao utilizar Juvix na pastagem com estresse (estiagem, excesso de chuvas, baixa fertilidade, entre outros), pois podem ocorrer danos à mesma.
- Não utilizar esterco de curral de animais que tenham pastado em área tratada com Juvix para fertilizar plantas ou culturas, ou como mulch (cobertura morta) ou compostagem, respeitando o período mínimo de 1 (um) ano da data de aplicação.
- Em áreas de pastagem tratadas com Juvix ou em áreas com esterco de animais que se alimentaram do pasto tratado, deve-se respeitar o período mínimo de 1 (um) ano da data de aplicação, antes de fazer rotação com qualquer outra cultura.

Outras limitações específicas para aplicação dirigida

- Utilizar a calda imediatamente após o preparo. Nunca utilizar calda preparada no dia anterior.
- O Juvix deverá ser aplicado imediatamente após realizado o corte e/ou a roçada da planta infestante, molhando bem todo o toco até atingir o ponto de escorrimento, com a ponta de pulverização do pulverizador costal o mais próximo possível do toco. No caso de deriva ou em que o jato de aplicação atinja o capim, Juvix poderá causar injúria.
- O Juvix é indicado para aplicação direcionada no toco.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÃO SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo.

O manejo de plantas daninhas é um procedimento sistemático adotado para minimizar a interferência das plantas daninhas e otimizar o uso do solo por meio da combinação de métodos preventivos de controle.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:

- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo O para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.

- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e/ou, informados à Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: www.sbcpd.org), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: www.hracbr.org), Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	O	HERBICIDA
-------	---	-----------

O produto herbicida **Juvix** é composto por Aminociclopiracloro, que apresenta mecanismo de ação dos mimetizadores das auxinas, pertencente ao Grupo O, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS DANINHAS:

Incluir outros métodos de controle de plantas daninhas (ex. controle manual, como roçadas, capinas, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Plantas Daninhas, quando disponível.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: calça, jaleco, botas, avental, respirador, viseira, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em PRIMEIROS SOCORROS e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável; respirador com filtro mecânico classe P2; viseira; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável; respirador com filtro mecânico classe P2; viseira; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entre em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as botas e as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): calça, jaleco, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, viseira, avental impermeável, jaleco (cuidado para não virar do avesso), botas, calça (desamarre e a deixe deslizar até o chão), luvas e respirador.
- A manutenção e limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

ATENÇÃO

Pode ser nocivo se inalado.

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

Pele: em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR JUVIX

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	AMINOCICLOPIRACLORO: Ácido pirimidinocarboxílico
Classificação Toxicológica	CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de Exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	O Aminociclopiracloro quando administrado por única dosagem por gavagem foi rapidamente absorvido e excretado sem alterações. A excreção em urina e fezes teve aproximadamente proporções iguais da recuperação total dentro das primeiras 24 horas após a dosagem. Não foi detectado nenhum resíduo ¹⁴ C no ar exalado coletado por 0-48 horas ou em tecidos coletados após 168 horas, exceto por uma porcentagem menor no esqueleto do rato macho. Dados definitivos para a farmacocinética no plasma indicaram rápida ingestão e eliminação terminal ($T_{1/2}$ = 5,6-5,7 horas) com picos de concentrações e valores AUCINF que foram proporcionais à dose. O perfil metabólico no plasma a 0,5 hora e nas amostras preliminares de urina e fezes 0-24 horas após a dosagem foi confirmado contendo apenas Aminociclopiracloro como composto principal.
Toxicodinâmica	Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos.
Sintomas e Sinais Clínicos	Exposição Aguda: o Aminociclopiracloro é pouco tóxico para mamíferos por via oral, inalatória e dérmica. É levemente irritante para os olhos. Exposição Crônica: não há evidências de cacinogenicidade, teratogenicidade, neurotoxicidade, nem de efeitos endócrinos.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Antídoto: não existe antídoto específico. Tratamento: medidas de descontaminação, tratamento sintomático e de suporte. Exposição Oral: Carvão ativado: administre uma suspensão de carvão ativado em água (240 mL de água / 30 g de carvão). Dose usual: 25 a 100 g em adultos / adolescentes, 25 a 50 g em crianças (1 a 12 anos) e 1 g/kg em crianças com menos de 1 ano. É mais efetivo quando administrado dentro de uma hora após a ingestão do agrotóxico; O tratamento é sintomático e de suporte. Exposição Inalatória: Remova o paciente para um local arejado. Cheque quanto a alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, se necessário. Trate broncoespasmos com beta-2-agonistas via inalatória e corticosteróides via oral ou parenteral. Exposição Ocular: Descontaminação: lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina a 0,9% à temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Se a irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. Exposição Dérmica: Descontaminação: remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. O paciente deve ser encaminhado para tratamento específico se a irritação ou dor persistirem.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração pulmonar.

Efeitos das Interações Químicas	Nenhum efeito sinérgico é conhecido.
ATENÇÃO	Para notificar os casos e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA). Telefone de Emergência da empresa: 0800 772 2492

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Cerca de 72 horas após a administração única ou múltipla oral da dose, a carga corporal (tecido + esqueleto) foi muito baixa e somou 0,030% a 0,222% da dose. Não houve eliminação de Aminociclopiracloro ou de seus metabólitos no ar exalado pelos animais testados. A maior parte da dose foi excretada entre a urina e as fezes de uma maneira aproximadamente proporcional dentro de 24 horas após a administração da dose. Cerca de 72 horas, a porcentagem média da dose na urina variou de 40% a 56,5%.

A excreção média nas fezes variou de 39,5% a 54,8%. A maior parte da dose absorvida foi excretada na urina em ambos os níveis de dose (22,2% a 34,5%). Apenas uma pequena porcentagem foi recuperada na biliar (0,13% a 0,25%), com a soma da dose na urina + biliar + esqueleto (menos o conteúdo do trato gastrointestinal) totalizando 22,4% a 34,9% da dose.

Os experimentos de distribuição em tecido demonstraram absorção sistêmica de Aminociclopiracloro com base nos resíduos quantificáveis pouco após a administração da única dose (1 e 6 horas). Por exemplo, as absorções corporais totais médias, as quais variaram de 67% a 81% da dose no $T_{\text{máx}}$ (1 hora), tinham declinado para 0,023% a 0,083% da dose após 72 horas após a administração da dose única. Após a administração de múltiplas doses, as absorções corporais totais (porcentagens) foram semelhantes nos dois sexos e caíram em relação aos valores médios de 7,3-7,4% depois de 6 horas para 0,008-0,01% após 72 horas após a administração da última dose. Com base na extensiva análise após a administração da dose única ou de múltiplas doses, os dados da porcentagem da dose, da concentração e da proporção da concentração tecido:plasma indicaram que não havia potencial para a acumulação do Aminociclopiracloro.

A análise da urina, das fezes e da biliar quanto aos potenciais metabólitos claramente demonstrou que Aminociclopiracloro foi o único componente dos excrementos. Nenhum metabolismo ficou evidente.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Efeitos Agudos:

DL₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c.

DL₅₀ cutânea em ratos: > 5.000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste.

Corrosão/Irritação cutânea: não foi observado eritema ou edema em nenhum dos animais tratados.

Corrosão/Irritação ocular: não foi observado efeitos na íris, córnea ou conjuntiva de nenhum dos animais tratados.

Sensibilização cutânea em camundongos: o produto não é sensibilizante à pele.

Sensibilização respiratória: o produto não é sensibilizante respiratório.

Mutagenicidade: o produto não é mutagênico.

Efeitos Crônicos:

Não há evidências de carcinogenicidade, teratogenicidade, neurotoxicidade, nem de efeitos endócrinos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- ☐ Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- ☐ Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- ☒ **PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
- ☐ Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

1.1 INSTRUÇÕES DE MITIGAÇÃO PARA PLANTAS NÃO ALVO TERRESTRE:

Recomendação para evitar deriva:

- Para evitar a deriva, utilizar zona tampão de 50 metros e pontas de pulverização que proporcionem espectro e gotas grossas, muito grossas, extremamente grossas ou ultra grossas, de baixa deriva.

Controlando o diâmetro de gotas:

- Utilize bicos pontas de pulverização que proporcionem espectro e gotas grossas, muito grossas, extremamente grossas ou ultra grossas, de baixa deriva., dos tipos:
 - jato plano com indução de ar (AI)
 - jato plano de grande ângulo, turbo floodjet, turbo teejet, turf jet (TK, TF, TI, TTI e TTJ)
 - jato plano extra largo, fieldjet (KLC)
 - boom jet (XP)
 - Pontas XT

Recomendação para evitar escoamento:

- Utilizar 20 metros de faixa filtro vegetada a partir das bordas sem aplicação do produto a fim de evitar um acidental escoamento superficial.
- Quando houver previsão de chuva em até 48 horas, não aplicar o produto para evitar o escoamento.

RESTRICÕES QUANTO À PROTEÇÃO DE PLANTAS NÃO ALVO TERRESTRE

- Não aplique quando houver possibilidade de chuva em até 48 horas.
- Não aplicar **Juvix** em quaisquer corpos d'água tais como lagos, reservatórios, açudes, represas, rios, ribeirões, criações e áreas de preservação ambiental.
- Não aplicar **Juvix** em condições de seca extrema ou em solos leves (arenoso), para prevenir que o produto seja carregado pelo vento ou pela água.
- Não permitir que a deriva da aplicação de **Juvix** atinja plantações vizinhas.
- Não permitir que a pulverização de **Juvix** atinja qualquer planta útil que não seja a planta infestante indicada na bula.
- Em situações onde pode ocorrer escoamento superficial de água da área aplicada com **Juvix** para áreas agricultáveis pode haver danos ou em algumas situações a morte de culturas, como por exemplo, algodão, tomate, batata, feijão, soja, café, citros, eucalipto, seringueira, milho, sorgo, flores, arroz, girassol, vegetais, entre outras.
- Não aplicar em solos saturados, durante períodos de chuva intensa ou em solos cuja água da chuva não tenha uma rápida drenagem, porque isto pode resultar em risco de escoamento superficial (enxurrada) do produto **Juvix**.
- Algumas espécies de plantas não alvo podem ser sensíveis a baixas concentrações de **Juvix**, incluindo, mas não limitando, a família das coníferas (pinheiro e araucária).
- Plantas não alvo (não indicadas na bula) podem ser afetadas pela deriva e escoamento superficial (enxurrada).

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **CTVA Proteção de Cultivos Ltda.** - telefone da empresa: **0800 772 2492**.
- Utilize o equipamento de proteção individual (EPI) (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores **de água em forma de neblina, de CO₂ ou pó químico**, ficando a favor do vento, para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem, o operador deve estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deve ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça essa operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato d'água;
- Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio desta embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.
- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

- O agrônomo deve se atentar às restrições decorrentes de legislação municipal, estadual e federal antes de recomendar o produto para se certificar que o produto, o modo de aplicação, o alvo e/ou a cultura são permitidos localmente.